

## Comentário Mensal

## Performance de novembro

O destaque positivo do mês veio da posição aplicada em juros no Brasil. Posições em moedas e estratégias compartilhadas também tiveram contribuição positiva.

## Perspectivas para dezembro

## Quedas de juros em 2026: fim de ciclo nos EUA, começo no Brasil.

O ciclo de queda de juros nos EUA está se aproximando do fim. No Brasil, esperamos o começo de um ciclo de cortes no IT26. Essa assimetria de movimentos de juros lá e aqui, junto com a corrida presidencial, serão dois dos principais fatores a influenciar preços dos ativos brasileiros em 2026.

Nos EUA, o ciclo de cortes de juros trouxe a taxa básica para o intervalo 3,75-4,00%. O mercado no entanto, já precifica cerca de três cortes adicionais trazendo a taxa terminal para 3,10%, dentro do intervalo hoje estimado para a taxa neutra, de 2,8% a 3,5%. Apesar do gradual enfraquecimento do mercado de trabalho, o desemprego segue relativamente baixo e a inflação acima da meta de 2% no horizonte relevante de projeção. Isto deve levar o BC americano a ser parcimonioso com as chances de colocar a taxa em território estimulativo em 2026 mesmo com nova composição da diretoria da instituição. Devemos nos preparar para um 2026 com os juros nos EUA pausados próximo ao neutro por um período prolongado.

Quais as alternativas a esse cenário? Como a inflação seguirá convergindo à meta de maneira vagarosa, cortes de juros adicionais aos precificados demandariam uma reavaliação do estado do mercado de trabalho, com um enfraquecimento súbito ou acentuado do emprego. Diante das surpresas e reavaliações de dados que se tornaram rotina nos EUA nos últimos anos, essa possibilidade sempre existe ainda que à luz das informações atuais, isso pareça pouco provável. Por outro lado, não se pode descartar uma reaceleração da economia americana uma vez dissipada a incerteza associada à implementação de tarifas e em resposta à combinação de juros mais baixos, condições financeiras mais relaxadas, investimentos em IA e maiores gastos fiscais e transferências em antecipação às eleições de meio de ciclo. É plausível portanto que o movimento seguinte à pausa nos juros nos EUA seja para cima, ainda que de 2027 para a frente. Uma precificação mais simétrica de juros de médio prazo nos EUA pode ter impactos relevantes sobre ativos e é um fator de risco importante a monitorar em 2026.

No Brasil, o nível dos juros básicos em 15%, contracionista por um período bastante prolongado levou a uma gradual desaceleração da economia, apreciação do câmbio, queda de inflação corrente e lenta convergência das expectativas de inflação à meta no horizonte de 18 a 24 meses. Em resultado, é possível vislumbrar a proximidade do início do ciclo de queda de juros. Os mercados precificam um ciclo gradual começando no IT26 e que traria a Selic para 12,25% ao fim de 2026. Essa combinação entre juros estacionados nos EUA e em queda no Brasil deve erodir aos poucos no ano que vem o suporte recente ao real em particular diante de um ciclo eleitoral que pode trazer volatilidade ao câmbio. Isto junto com a perspectiva de expansão fiscal à medida que se aproxima a eleição presidencial justifica a percepção de que o ciclo de redução de juros deverá ser conduzido com cautela pelo BC brasileiro. Ainda assim, dado o nível elevado do juro real o maior risco parece ser de quedas mais rápidas ou um ciclo maior do que o atualmente implícito nos preços de mercado.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Renda Fixa: no Brasil, posições aplicadas em juros nominais e trades de valor relativo nas curvas reais e implícitas; no exterior, foco em posições aplicadas em emergentes selecionados e algum hedge tático via posição tomada nos EUA. Moedas: exposição ao Dólar fraco via moedas latino-americanas e trades táticos explorando alavancagem via opções de curto prazo. Renda Variável: exposição comprada na bolsa brasileira e em emergentes selecionados, além de exposição a ações brasileiras buscando alfa puro via posições long-short não direcionais. Crédito: mantemos a baixa alocação a papéis corporativos brasileiros devido aos spreads apertados. Commodities: posição tática comprada em ouro.

## Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	NOV/25	2025	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>0,54%</b>	<b>2,21%</b>	<b>3,63%</b>	<b>1,51%</b>
Brasil	0,74%	-0,64%	0,99%	1,71%
G-10	-0,10%	-1,15%	-1,19%	-2,22%
EM (ex-Brasil)	-0,10%	4,00%	3,82%	2,02%
<b>MOEDAS</b>	<b>0,05%</b>	<b>-2,46%</b>	<b>-1,64%</b>	<b>-3,14%</b>
Dólar/Real	0,02%	-1,33%	-0,92%	-1,26%
G-10	0,02%	-0,62%	-0,24%	-1,46%
EM (ex-Brasil)	0,01%	-0,51%	-0,49%	-0,43%
<b>EQUITIES</b>	<b>0,01%</b>	<b>1,20%</b>	<b>0,99%</b>	<b>1,09%</b>
Bottom-up	0,00%	0,85%	0,89%	0,62%
Top-down	0,01%	0,36%	0,10%	0,47%
<b>OUTROS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,23%</b>	<b>0,31%</b>	<b>0,51%</b>
Commodities	-0,07%	0,27%	0,25%	0,10%
Crédito	0,02%	0,18%	0,17%	0,45%
Estratégias compartilhadas	0,08%	0,10%	0,12%	-0,21%
Sistemático	-0,02%	-0,31%	-0,22%	0,17%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>1,02%</b>	<b>11,03%</b>	<b>12,03%</b>	<b>21,43%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,61%</b>	<b>12,21%</b>	<b>15,32%</b>	<b>21,40%</b>
% CDI	153%	94%	109%	81%

## Risco

Volatilidade	5,00%	4,53%	4,79%	4,55%
VaR	0,53%	0,48%	0,49%	0,45%
Stress	17,38%	10,47%	10,28%	9,86%

## Índices de Mercado

	NOV/25	2025	12M	24M
CDI	1,05%	12,95%	14,05%	26,41%
IMA-B	2,04%	12,82%	10,02%	13,25%
IBOVESPA	6,37%	32,25%	27,66%	26,08%
IBRX	6,44%	31,89%	27,21%	26,78%
IMA-B 5	1,08%	10,60%	10,24%	19,22%

# Ibiuna Hedge STH FIF CIC

novembro, 2025



## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	1,97%	-0,59%	-0,39%	19,48%	268,17%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	193%	-	-	157%	203%
2023	1,41%	-1,56%	-1,48%	1,29%	0,09%	2,21%	1,09%	-0,99%	-1,69%	-0,88%	2,65%	4,54%	6,66%	292,70%
% CDI	126%	-	-	140%	8%	206%	101%	-	-	-	289%	508%	51%	180%
2024	-1,65%	0,77%	0,78%	-3,81%	1,08%	-0,25%	0,53%	0,75%	0,52%	0,20%	3,00%	2,05%	3,86%	307,85%
% CDI	-	97%	94%	-	129%	-	58%	86%	62%	21%	378%	220%	35%	161%
2025	-0,05%	0,93%	-0,05%	3,54%	-0,84%	1,87%	-1,38%	2,81%	1,33%	1,92%	1,61%	-	12,21%	357,67%
% CDI	-	95%	-	335%	-	171%	-	242%	109%	150%	153%	-	94%	156%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	539.654.050
PL médio (12 meses)	846.609.605
PL de fechamento do mês do fundo master	3.224.882.926
PL médio do fundo master (12 meses)	4.065.658.603

## Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	7	112
Meses Negativos	4	44
Meses Acima do CDI	6	91
Meses Abaixo do CDI	5	65

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIF CIC é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: Ernst & Young

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI <sup>§</sup>

<sup>\*</sup> Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

<sup>§</sup> Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 <sup>\*</sup>

Liquidação: D+1 após cotização

<sup>\*</sup> Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
[contato@ibiunainvest.com.br](mailto:contato@ibiunainvest.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Ações Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
[contato@ibiunainvest.com.br](mailto:contato@ibiunainvest.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 15º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
[contato@ibiunainvest.com.br](mailto:contato@ibiunainvest.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Previdência Gestão de Recursos  
CNPJ 49.223.404/0001-33  
Av. São Gabriel, 477, 15º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
[contato@ibiunainvest.com.br](mailto:contato@ibiunainvest.com.br)

Administrador:  
BEM DTVM  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
[www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Siga a Ibiuna:  
[www.ibiunainvest.com.br](http://www.ibiunainvest.com.br)  
@ibiunainvestimentos  
ibiunainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos

de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.